

**E.M. Professor Sebastião Vayego de Carvalho**

Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – Ouro Fino Paulista – CEP: 09442-700

Fone: (11) 4822-3137 / 4827-0948

E-mail: emvayego@hotmail.com

**DISCIPLINA : HISTÓRIA**

**SEMANA 05 : 05/04 A 09/04**

NOME:	Nº:	SÉRIE: 8 ANOS
PROFESSOR(A): FABIA CRISTINA SOARES DA SILVA	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 03	
ENVIAR PARA: WHATSAPP E GOOGLE CLASSROOM	DATA DE ENTREGA:	
OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO: REVOLUÇÃO INDUSTRIAL E SEUS IMPACTOS NA PRODUÇÃO E CIRCULAÇÃO DE POVOS, PRODUTOS E CULTURAS.		
HABILIDADE(S): (EF08HI03) ANALISAR OS IMPACTOS DA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL NA PRODUÇÃO E CIRCULAÇÃO DE POVOS, PRODUTOS E CULTURAS. Dia do Trabalhador 1º de Maio		
ESTRATÉGIAS E RECURSOS: LEITURA DO TEXTO INDICATIVO, USO DO LIVRO DIDÁTICO, PESQUISA NA INTERNET		
<p>ORIENTAÇÕES:</p> <p>1 – REALIZAR A LEITURA NÃO PRECISA COPIAR OU IMPRIMIR O TEXTO, MAS SE VOCÊ QUISER PODE.</p> <p>2- PESQUISE E ESCREVA NO CADERNO: COMO SURTIU OS SINDICATOS NO BRASIL? QUAL A IMPORTÂNCIA DO DIA DO TRABALHADOR 1º DE MAIO? CITE A FONTE DA SUA PESQUISA.</p> <p>EM TODAS AS DEVOLUTIVAS, COLOCAR:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• ATIVIDADE DE HISTÓRIA - PROF. FÁBIA CRISTINA</li> <li>• NOME DO ALUNO _____ NÚMERO _____ SÉRIE _____</li> </ul>		

**Texto 1: SISTEMA PRODUÇÃO - ARTESANATO**

Até o surgimento das fábricas, outras formas de organização predominavam. No artesanato, em geral, uma só pessoa fazia o trabalho. O artesão conhecia o processo completo, dominava todas as fases da produção e organizava seu tempo: ele comprava as matérias-primas, manjava as ferramentas e vendia o produto do seu trabalho. O artesão trabalhava sozinho, mas também podiam ter auxiliares ou aprendizes. No entanto, em razão do modo de trabalho, o artesão produzia em pequena escala, atendendo apenas a mercados locais. Além disso, o custo da produção era mais alto em comparação ao da produção industrial.

**Texto 2: SISTEMA PRODUÇÃO - MANUFATURA**

Por volta do século XV, desenvolveu-se o sistema doméstico. Nesse tipo de sistema, um empresário comprava a matéria-prima, levava-a até a casa do artesão e encomendava com ele a produção das peças. Ao receber a encomenda, o empresário pagava o preço previamente combinado e tinha liberdade para revender o produto pelo preço desejado, controlando assim,

a relação do produtor com o mercado e se beneficiava dos resultados do trabalho sem participar da sua realização.

As manufaturas apareceram nesse mesmo período e possibilitaram aumentar a produção e o controle sobre os trabalhadores. Elas reuniam os artesãos em grandes galpões, onde trabalhavam com matérias-primas e ferramentas que pertenciam aos patrões. Em troca de uma jornada diária de trabalho, os produtores recebiam um salário fixo.

### **Texto 3: SISTEMA PRODUÇÃO - MAQUINOFATURA**

A indústria moderna surgiu com as fábricas inglesas do século XVIII. A produção fabril caracterizou-se pelo uso de máquinas, que permitiram aumentar de forma extraordinárias a velocidade e o volume da produção. Esse sistema de trabalho é chamado de maquinofatura. Nas fábricas o papel dos trabalhadores passou a ser o de operar as máquinas e garantir a sua manutenção. Esses trabalhadores perderam definitivamente, a capacidade de controlar seu próprio tempo, pois deviam realizar suas tarefas no tempo imposto pelas máquinas que dessa forma facilitava o controle e vigilância sobre o trabalhador. E, quanto mais rápido o trabalhador executasse suas tarefas, menor seria o custo da produção.

### **Texto 4: DO ARTESÃO AO OPERÁRIO**

Uma das características da produção industrial foi a diminuição da importância do conhecimento técnico do trabalhador, O trabalho do artesão dependia muito do saber adquirido sobre o processo produtivo em longos anos de trabalho. Com a manufatura, a divisão do trabalho tornava o artesão especialista em apenas uma das fases da produção. Na maquinofatura, o conhecimento que o artesão tinha de uma etapa ou de todas as fases da produção tornou-se dispensável, pois o trabalhador devia apenas operar a máquina.

### **Texto 5: AS PRIMEIRAS MÁQUINAS**

Ao longo da Revolução Industrial, foram inventas máquinas que não dependiam do esforço do trabalhador para funcionar. O que diferenciava essas novas máquinas de outras ferramentas era a presença de um motor. Esse dispositivo aumentava a velocidade e a força aplicada a determinada operação. Dessa forma, a produtividade e o lucro que o emprego das máquinas proporcionava aumentaram em uma proporção inédita.

As primeiras máquinas desenvolvidas foram voltadas à produção têxtil, justamente o setor em que as manufaturas inglesas eram mais fortes e controlavam um vasto mercado. Em 1735, John Kay criou a lançadeira volante.

Três décadas depois, em 1764, James Hargreaves inventou a simples spinning jenny, que possibilitava a um só artesão fiar 80 fios ao mesmo. Cinco anos depois, a waterframe, invenção atribuída a Richard Arkwright, usava a força da água para movimentar suas engrenagens.

Entretanto, a waterframe exigia um local próprio para sua instalação, próximo a um rio.

A máquina também era muito grande e cara para que um artesão a tivesse em casa. Por isso, ela só podia ser instalada em grandes espaços, ou seja, nas fábricas, e exigia a concentração dos trabalhadores no local.

### **Texto 6: A MÁQUINA A VAPOR**

Os inventos de Kay, Hargreaves e Arkwright foram avanços importantes no processo de industrialização. O acontecimento decisivo, porém, ocorreu na segunda metade dos anos 176, quando James Watt conseguiu aperfeiçoar a máquina a vapor. Com seu invento, Watt conseguiu controlar a força expansiva do vapor liberado pela água e usá-la para girar rodas. O novo invento completou um longo período de esforços científicos para aproveitar o aumento do volume da água em ebulição. A máquina a vapor passou a ser utilizada para movimentar as pesadas máquinas da indústria têxtil e para retirar a água que inundava as minas de carvão e de ferro.

### **Texto 7: REVOLUÇÃO NOS TRANSPORTES**

A invenção de Watt também foi aplicada aos transportes, com a criação no princípio do século XIX, do barco a vapor e da locomotiva.

A locomotiva revolucionou o transporte de pessoas, de matérias-primas e de mercadorias, impulsionou a economia e permitiu a conquista de novos mercados. A primeira locomotiva foi inventada por Georges Stephenson, a primeira locomotiva a vapor começou a funcionar na Inglaterra em 1825. A primeira linha regular, implantada em 1830, ligava

Liverpool a Manchester, o eixo industrial da Inglaterra.  
Os primeiros trens atingiam no máximo entre 45 e 50 quilômetros por hora, velocidades surpreendentes para a época. O encurtamento das viagens e a visão da paisagem em movimento modificaram a relação do ser humano com o tempo e com o espaço.

\*organização do texto Professores: Rodrigo e Jéssica

Fonte dos textos: Braick, P.; Barreto, A. Estudar História (8oano): das origens do homem à era digital. São Paulo: Moderna, 2018.